

A hematologia constitui uma ferramenta diagnóstica importante na avaliação clínica dos animais. Os parâmetros hematológicos identificam alterações sanguíneas primárias e patologias em outros órgãos que refletem no tecido sanguíneo. Para que se torne possível o uso desta ferramenta na interpretação das alterações ocorridas no sangue em diferentes estados de morbidez é necessário que os valores de referência de cada espécie avaliada estejam descritos na literatura ou tenham sido desenvolvidas para o próprio plantel. A equinocultura vem crescendo no Brasil nos últimos anos, porém ainda há escassez de informações sobre valores hematológicos. Os equinos PSI são velozes e com grande potencial esportivo, sendo submetidos desde cedo a tratamentos e programas de treinamento, gerando situações de estresse acarretando alterações hematológicas. Atualmente no Brasil, ainda são poucos os estudos de patologia clínica nesta raça. A maioria dos dados disponíveis é originária de estudos realizados no exterior, onde o clima, a região e os costumes divergem dos nossos. Deste modo, é de extrema importância que existam tabelas de referências hematológicas obtidas na nossa região. O objetivo deste trabalho foi à determinação do perfil hematológico de equinos PSI e elaboração de tabelas com valores de referência no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária-ULBRA. Foram utilizados 51 equinos, atletas de três anos do Jockey Club-RS (páreos 1200–1300m), 27 machos e 24 fêmeas. As amostras foram coletadas através da punção da jugular, armazenadas em Vacutainer® com EDTA, refrigeradas e enviadas ao Laboratório de Patologia Clínica do HV-ULBRA para processamento. Os parâmetros analisados no contador veterinário poch-100 iV Diff foram eritrócitos, hematócrito, hemoglobina, VCM, CHCM, RDW, leucócitos totais e plaquetas. O diferencial leucocitário e a avaliação da morfologia celular foram realizados no esfregaço de sangue por microscopia. A PPT e o fibrinogênio foram obtidos por refratometria, sendo o segundo, após a centrifugação e precipitação em banho-maria (56°C, 3 min). A estatística foi realizada através da análise de variância (ANOVA), utilizando o programa SPSS 10.0. Os resultados obtidos (média e DP) foram: eritrócitos $10,2 \times 10^6/\mu\text{L}$ ($\pm 1,4$); hemoglobina 15,0 g/dL ($\pm 2,2$); hematócrito 41,5% ($\pm 6,2$); VCM 41 fL ($\pm 1,8$); CHCM 35,3 g/dL ($\pm 4,6$); RDW 21,9% ($\pm 1,1$); PPT 6,3 g/dL ($\pm 0,3$); fibrinogênio 239,1 mg/dL ($\pm 80,2$); leucócitos totais $9021,6 \times 10^3/\mu\text{L}$ ($\pm 1888,6$); neutrófilos segmentados $5415,7\mu\text{L}$ ($\pm 2172,6$), eosinófilos $189,2\mu\text{L}$ ($\pm 115,7$), basófilos $83,3\mu\text{L}$ ($\pm 25,5$), monócitos 161 ($\pm 71,4$), linfócitos $3445,5\mu\text{L}$ ($\pm 1346,8$), e plaquetas $115740\mu\text{L}$ (± 28874). Foram observadas diferenças entre sexos para eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, VCM e RDW para um nível de significância de 5%. Os parâmetros obtidos nessa pesquisa serão úteis para uma melhor avaliação dos parâmetros hematológicos, servindo como ferramenta na clínica e no controle do desempenho da raça em questão.